



Legislativo aprova empréstimo para troca da iluminação pública



Volney Henrique

A Câmara de Carmópolis de Minas aprovou, por unanimidade, projeto de lei que autoriza o município a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) operações de crédito, até o montante de dois milhões de reais, destinadas ao financiamento de projetos de construção ou melhoria

de edificações públicas, de eficiência energética, de geração de energia ou de cidades inteligentes. Uma emenda assinada por vereadores canaliza todo o montante para troca da iluminação pública da cidade, passando de convencional para tecnologia LED.

Página 5

Quatro vereadores denunciam problemas em obras ao Ministério Público



Por meio de ofício assinado pelos vereadores Célio Roberto Azevedo (PSD) – presidente da Câmara; Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) – secretário; João Francisco Vieira (PSD) – tesoureiro e Dirceu da Silva (PSD), o Poder Legislativo de Carmópolis de Minas

encaminhou denúncia ao Ministério Público (MP), sobre possíveis falhas e irregularidades em obras de asfaltamento realizadas no distrito de Bom Jardim das Pedras e povoados do Japão Grande e Gerais (foto acima).

Página 8

Tribuna Livre

Jogadora de futebol agradece suporte e pede mais incentivo



Volney Henrique

A jogadora de futebol Stefany Ferreira (foto) pediu aos vereadores que não desistam do esporte do município, fonte de muitos talentos.

***Incêndios em lotes causam graves problemas à população**
***Moradores não recusaram trecho de asfalto no Bom Jardim**

Página 7

Plenário debate sobre denúncia ao Ministério Público

Questões estão relacionadas às obras de asfaltamento, alvos de denúncia feita ao Ministério Público (MP).

Página 6

Aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentárias

A LDO estabelece as metas e as prioridades da administração pública Municipal para o próximo ano.

Página 3

Carmópolis terá R\$ 2 milhões para infraestrutura

Emenda ao Orçamento da União é de autoria do deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG).

Página 2

Japão Grande ganha nova antena de celular

Mais potente, novo equipamento atenderá aos reclames dos moradores, que encontram dificuldades de conexão no uso do atual sistema.

Página 2

Grupo de vereadores anuncia veículo novo para UBS do distrito

Página 3

Requerimentos

Coletivos ou individuais, os requerimentos formalizam, junto ao Poder Executivo, as reivindicações dos vereadores em favor da população.

Página 4

#coronavírus



COMO USAR A MÁSCARA

- ✓ Higienize as mãos antes de colocar a máscara
- ✓ Cubra o nariz inteiro e o queixo
- ✓ Coloque, ajuste ou tire a máscara sempre pelo elástico
- ✓ Ao descartar, coloque em um saquinho, feche bem e depois coloque no lixo
- ✓ Lave com água sanitária ou sabão deixe de molho, enxague bem. Depois de seca, passe com ferro e guarde em um novo saquinho

CÂMARA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

Japão Grande ganha nova antena de celular

O povoado do Japão Grande, localizado no município de Carmópolis de Minas, será contemplado com um novo tipo de antena repetidora de sinais de telefonia celular, desta vez mais potente e que atenderá aos reclames dos moradores, que encontram dificuldades de conexão no uso do atual sistema.

A informação foi prestada pelo vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), durante a sessão ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 23 de agosto de 2021. Marcelo lembrou uma fala sua, na sessão do dia 28 de junho deste ano, na qual apontava os problemas vividos pelos moradores daquela localidade, tendo em vista o pouco alcance do sistema instalado pela Prefeitura. Naquela oportunidade Marcelo mostrou que a antena em operação não supria as necessidades dos usuários,

uma vez que no local foi instalado equipamento 3G, quando hoje já é largamente utilizado o sistema 4G, além do ponto de instalação não ser propício.

O vereador informou, ainda, que o novo sistema é oriundo do programa "Alô, Minas!" desenvolvido pelo governo estadual, sendo mais efetivo e de maior ganho técnico, atendendo melhor os locais onde é instalado.

De acordo com comunicado da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, no dia 22 de abril de 2021 foi realizada a Seleção Pública do Programa Alô, Minas!, que tem o objetivo de levar telefonia móvel para os novos distritos e localidades selecionados.

O processo refletiu as adequações realizadas no 1º Edital, de setembro de 2020, a partir das sugestões recebidas das operadoras durante a Consulta Pública

e a Seleção Pública. Foi recebida, nessa seleção, proposta da operadora Algar para o lote 1, que corresponde a 8 localidades, entre elas o povoado Japão Grande, em Carmópolis.

O Programa Alô, Minas! objetiva dar mais capilaridade à cobertura de telefonia móvel no Estado, visando atingir a população com maior vulnerabilidade social residente em novos distritos, comunidades ou povoados. O projeto se mostra como uma iniciativa que permeia a inclusão tecnológica, integração regional das populações das localidades de Minas Gerais e oportunidade de acesso às inovações e serviços mais atualizados que estão presentes na sociedade.

"Agora será instalada uma antena à altura do que os moradores do Japão Grande merecem", concluiu Marcelo.

Som automotivo incomoda população de distrito

O incômodo provocado pelo excesso de volume em sons automotivos no distrito de Bom Jardim das Pedras, especialmente durante os horários de cultos religiosos, como a celebração da palavra e de missas, foi exposto pela vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV) - líder do governo no plenário da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, durante a sessão ordinária realizada no dia 16 de agosto de 2021.

A vereadora disse que reconhece o direito de todos em fazer uso desse tipo de diversão, mas é preciso fazer valer a lei. Com este objetivo ela comunicou que estaria encaminhando um ofício aos órgãos competentes, para que possa ser feita uma ronda mais eficaz nesses locais. Apontou, entretanto, que o distrito necessita muito de um posto policial.

A vereadora ressaltou que a medida não visa prejudicar pessoas, mas assegurar

o direito de todos. Segundo ela, um munícipe residente no distrito chegou a programar sua presença naquela sessão do Legislativo, com o intuito de fazer a reclamação, mas não pôde estar presente por motivo de força maior. "Tomei a liberdade de falar em nome desse morador e de outros que nos procuraram, pois sei o quanto esse desrespeito tem prejudicado a comunidade", concluiu a vereadora.

Sobre o mesmo problema o vereador João Francisco Vieira (PSD) afirmou que o poder público precisa olhar com mais atenção as questões relacionadas à segurança pública do distrito. Lembrou que moradores em torno da praça trabalham o dia todo e à noite não conseguem dormir, com bar funcionando até altas horas da madrugada, muito barulho e som alto. Em vista da situação, o vereador prometeu conversar com o prefeito José Omar Paolinelli (PSD), a quem pediria soluções.

Emenda impositiva reserva recursos para construção de sanitários públicos

O presidente da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD) - *foto à direita* - lembrou, durante a sessão ordinária realizada no dia 30 de agosto de 2021, que a emenda impositiva de sua autoria ao orçamento municipal, no valor de aproximadamente 70 mil reais, foi destinada à construção de banheiros públicos na Praça dos Passos e que solicitou que fosse atendido pelo prefeito José Omar Paolinelli (PSD), para uma obra merecida e fundamental para a população, principalmente para as mulheres, que dependem da seção de sanitários de estabelecimentos comerciais. O vereador grifou que espera ser atendido este ano, pois vem recebendo várias queixas sobre a falta de sanitários naquela importante praça de Carmópolis.

Sobre o tema, o vereador Dirceu da Silva (PSD) recordou que, durante a campanha eleitoral, pediu ao então



Volney Henrique

candidato José Omar, hoje prefeito do município, que priorizasse a construção dos sanitários, e que fosse a primeira obra de sua administração. Mas inexplicavelmente não foi atendido, mesmo se tratando de uma obra muito barata. "É lamentável que, numa cidade do tamanho de Carmópolis, o prefeito não consiga construir um sanitário público", questionou o vereador.

Claudinei Vicente da Silveira (PV) endossou os argumentos e disse que a construção de sanitários públicos se transformou numa das grandes cobranças da população carmopolitana. As dificuldades de quem deles precisa são tantas,

que muitas vezes o cidadão se vê forçado a entrar num supermercado e fazer qualquer tipo de compra, para poder utilizar o sanitário do estabelecimento.

João Francisco Vieira (PSD) se reportou a recente viagem a Brasília, quando foi dito aos vereadores que as emendas impositivas são realmente devidas pelo prefeito aos parlamentares, e que mais uma vez iria reivindicar, junto ao Poder Executivo, a liberação de sua emenda, que tem uma parte destinada ao posto de saúde do distrito de Bom Jardim das Pedras e outra parte a obras em uma via pública.

Carmópolis terá R\$ 2 milhões para infraestrutura

O deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) disse, perante um grupo de vereadores de Carmópolis de Minas, em Brasília, que destinará emenda parlamentar de R\$ 2 milhões ao município. O fato foi narrado pelo vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) - *foto à direita* -, durante sessão ordinária do Poder Legislativo realizada no dia 30 de agosto de 2021.

Marcelo explicou que ele, juntamente com seus colegas José Laércio da Silveira, líder do DEM; João Francisco Vieira (PSD) e o presidente da Câmara, Célio Roberto Azevedo (PSD), se encontravam na capital do país onde participaram da Vigésima Marcha dos Vereadores. "Vereador não faz obras, mas por meio de amigos e parcerias com deputados, busca recursos para melhorar a qualidade de vida dos carmopolitanos", argumentou. A definição de onde será gasto o



Volney Henrique

dinheiro será feita pelos vereadores do grupo de apoio ao deputado, do qual também participa o vereador Dirceu da Silva (PSD).

Marcelo considerou a viagem como muito proveitosa, pois além dos vereadores aprimorarem seus conhecimentos, foi conseguida a verba que será de grande importância para o município. "Deixo aqui meu agradecimento ao Reginaldo Lopes, como também a todos aqueles deputados que injetam recursos em Carmópolis", concluiu.

Célio Roberto Azevedo (PSD) também agradeceu ao deputado,

acrescentando que se tratou de uma viagem vitoriosa, a partir da qual o município poderá contar com R\$ 500 mil por ano para obras de infraestrutura, das quais muitas ruas de Carmópolis necessitam.

José Laércio da Silveira, líder do DEM, também considerou a viagem como muito proveitosa, enquanto oportunidade de aprimoramento da missão de vereador e valorização do seu trabalho. Ele também destacou a atenção dada a eles pelo deputado Reginaldo Lopes e sua iniciativa de destinar os recursos ao município.



Para falar com a
Câmara de Carmópolis ligue
3333-1704 ou 3333-2299

Jornal da Câmara

Órgão oficial da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas (MG)
Instituído pela resolução 05, de 22 de dezembro de 2010
Editor - João Bosco Ribeiro - reg. MG 3655 JP
Mesa Diretora da Câmara - 2021

Presidente: Célio Roberto Azevedo (PSD)
Vice presidente: Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB)
Secretário: Marcelo de Freitas dos Reis (DEM)
Tesoureiro - João Francisco Vieira (PSD)

Endereço: Rua Dorvelino Rabelo Costa, n.º 38 - Centro
Carmópolis de Minas - MG - CEP 35.534-000
Tel.: (37) 3333-1704 e 3333-2299

www.camaracarmopolis.mg.gov.br / camara@camaracarmopolis.mg.gov.br
Edição

Jornal GAZETA DE MINAS - Oliveira MG
Tel.: 37 3331-4486 www.gazetademinas.com.br
Impressão - Gazeta de Minas Gráfica e Editora Ltda.

Aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2022

O Poder Legislativo de Carmópolis de Minas aprovou, por unanimidade e com cinco emendas, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2022, compreendendo as metas e prioridades da administração pública Municipal; a estrutura e organização dos orçamentos; as diretrizes para a elaboração e execução dos orçamentos do município e suas alterações; as disposições relativas à dívida pública do município; as disposições relativas às despesas do município com pessoal e encargos sociais; as disposições sobre alterações na legislação tributária e sua adequação orçamentária e as disposições gerais.

A Lei dispõe, dentre outras matérias, sobre o equilíbrio das finanças públicas, os critérios e as formas de limitação de empenho, o controle de custo e a avaliação dos resultados dos programas, as demais condições e exigências para transferências de recursos para entidades públicas e privadas e a despesa com pessoal.

De acordo com a justificativa enviada aos vereadores pelo prefeito José Omar Paolinelli (PSD), a LDO tornou-se um importante instrumento de planejamento, com o advento da

responsabilidade fiscal trazido pela Lei Complementar Federal nº 101, de 2000 e suas alterações, a qual estabelece normas para a execução orçamentária, de modo a preservar o equilíbrio das contas públicas, proporcionando maior transparência nas suas realizações.

A Emenda Aditiva nº 01, de autoria do vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) estabelece que as emendas parlamentares de que trata o § 1º do art. 132 da Lei Orgânica Municipal serão consideradas como prioridade de investimento da administração pública municipal para o exercício de 2022. Fica inserido no Anexo III - Metas e Prioridades para 2022, as emendas parlamentares.

A Emenda Modificativa nº 01, de autoria do vereador Célio Roberto Azevedo (PSD) estabelece que a Lei Orçamentária Anual (LOA) conterá autorização para a abertura de créditos adicionais suplementares até o limite de 12% da despesa fixada. A proposição foi feita com base no entendimento do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, que reiteradas vezes tem constado em seus pareceres que é elevado o percentual de 30% para suplementação de dotações

consignadas na LOA, podendo “descaracterizar o orçamento público, que é instrumento de planejamento, organização e controle das ações governamentais.”

A Emenda Modificativa nº 02, de autoria dos membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (CLJR) vereadores Geraldo Lucas, líder do PV; Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) e Dirceu da Silva (PSD) estabelece que as metas e prioridades da administração pública municipal para o exercício de 2022, atendidas as despesas que constituem obrigação constitucional ou legal e as de funcionamento dos órgãos e entidades que integram os Orçamentos, são as estabelecidas no Anexo III – Metas e Prioridades para 2022 dessa Lei, de acordo com os programas e ações que serão estabelecidos na Lei que instituirá o Plano Plurianual relativo ao período de 2022-2025 e suas alterações, e terão precedência na alocação de recursos no projeto de lei orçamentária para o exercício de 2022, não se constituindo, todavia, em limite à programação da despesa.

As emendas modificativas nº 03, 04 e 05, também de autoria dos membros da CLJR, promovem acertos formais no texto legal.

Grupo de vereadores anuncia veículo novo para UBS do distrito

Um veículo novo, exclusivamente para uso na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria José Faleiro, no distrito de Bom Jardim das Pedras, foi anunciado pelo vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 02 de agosto de 2021. De acordo com ele, trata-se de verba do governo estadual solicitada por ele e os colegas Dirceu da Silva (PSD) e José Laércio da Silveira (DEM), por intermédio do deputado Duarte Bechir (PSD) e com a parceria do ex-vereador Gilberto Rabelo da Silveira.

“Estaremos estudando meios para que esse veículo fique lá, pois anteriormente já foi direcionado ao distrito uma ambulância, por meio do vereador Dirceu da Silva, que, entretanto, lá permaneceu apenas por poucos dias, sendo logo retirada da UBS. Não queremos que isso volte a acontecer”, salientou o vereador.

Sobre o tema, o vereador Dirceu da Silva confirmou ter direcionado ao distrito uma ambulância, durante o primeiro mandato do ex-prefeito Geraldo Antônio da Silva, que realmente ficou poucos dias no local. Desde então vem recebendo cobranças dos moradores para o encaminhamento de um novo veículo.

Vereadora comunica aceitação do cargo de líder do governo

A vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV) - *foto à direita* - comunicou ao plenário da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, durante a sessão ordinária realizada no dia 9 de agosto de 2021, ter sido convidada pelo prefeito José Omar Paolinelli (PSD) para assumir o cargo de líder do governo no Legislativo, tendo aceitado a nova missão com fé e humildade.



Volney Henrique

Disse estar na Casa a menos tempo que a maioria de seus colegas, mas seu intuito é realmente o de trabalhar, fazendo essa ponte entre o Legislativo e o prefeito. Manifestou a sua disposição em intermediar soluções para todos os vereadores, independentemente do partido a que pertençam, contando com o apoio e a colaboração de todos.

“Sigo o exemplo do nosso papa Francisco, segundo o qual, envolver-se na política é dever do cristão”, argumentou a vereadora, afirmando que nenhum vereador é maior que o outro e que abraçou a política para somar, sejam quais forem os vereadores, seus tempos de mandato ou quem esteja ocupando o cargo de prefeito. Revelou que um dos motivos que a levou a assumir o cargo foi o respeito que todos demonstram ter a ela e a harmonia que encontrou na Casa Legislativa, diferente

de outras cidades, onde são comuns as brigas e gritarias. “Deixo aqui minha disposição em trabalhar e peço ajuda, união e companheirismo aos senhores”, continuou a líder.

Jaqueline esclareceu ter pedido ao prefeito que lhe desse a oportunidade de fazer o comunicado de sua escolha como líder, tanto à mesa diretora quanto aos seus colegas, pois têm maturidade suficiente para isso. E informou ter feito apenas um pedido ao chefe do Poder Executivo: que pelo menos uma vez ao mês seja realizada uma reunião entre ele e todos os vereadores.

Sem criticar a vereadora, que para ele possui perfil de grande líder, o vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) questionou a maneira como o comunicado foi feito. “O que não podemos aceitar é que o Executivo trate o Poder Legislativo desta forma. Estou há 16 anos

nesta Casa e nunca vi uma indicação de líder chegar à Câmara desta maneira”, questionou Marcelo. Para ele a assessoria do Executivo precisa ficar atenta, pois os poderes precisam se respeitar mutuamente. Grifou que só existe oficialmente uma liderança do governo na Casa no momento em que for protocolado ofício na Câmara nesse sentido.

O presidente da Casa, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD), considerou uma falha do prefeito não ter oficializado o Legislativo antes da manifestação informal da vereadora. Citou, também, o desgaste desnecessário gerado pela renúncia do antigo líder, Dirceu da Silva (PSD), que sempre desempenhou o cargo com muita dedicação e competência. O presidente considerou a nova líder como supercompetente, possuidora de todas as condições para desempenhar muito bem a missão.

Nova liderança do governo recebe primeiras reivindicações

Ao parabenizar a vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV) por sua indicação ao cargo de líder do governo no plenário da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, o vereador Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD) - *foto à direita* - manifestou sua esperança de que ela possa dar os encaminhamentos definitivos a alguns requerimentos de sua autoria, que embora sejam de grande importância pública, não têm sido acatados pelo Poder Executivo.

Antônio citou alguns deles, entre os quais o pedido, feito há mais de três meses, para a promoção de consertos em uma porteira que dá acesso à Fazenda Vera Cruz, no Morro do Gambá, que ao permanecer aberta tem provocado muitos transtornos, por permitir a passagem de gado para a rodovia Fernão Dias, gerando perigo iminente de acidentes graves.

Outra questão diz respeito à Rua Vitalgino Marques, no Bairro



Volney Henrique

Cacimba, onde uma árvore que precisa ser podada dificulta a construção de uma casa, podendo, inclusive, provocar acidentes no período das chuvas. Também a Rua Joaquim Gonçalves continua sem iluminação pública, sendo que os moradores pagam a taxa do serviço e, portanto, têm direito a ele.

Antônio Pinto destacou, ainda, que outros vereadores também estão com requerimentos pendentes e que confia na nova liderança para que possa encaminhar as soluções, que são importantes para a população.

Como ex-líder do governo, o vereador Dirceu da Silva (PSD) esclareceu que o líder não tem força legal para

resolver problemas, pois quem executa é o Executivo. A função do líder, no seu entender, é dialogar com os vereadores sobre projetos polêmicos e comunicar ao plenário sobre planos do prefeito e recebimento de recursos extras.

Dirceu deixou também claro que por várias vezes solicitou ao prefeito que se reunisse com os vereadores, chegando a marcar e desmarcar reuniões, até desistir da liderança, exatamente por esses motivos.

Voltando ao assunto, Antônio Pinto esclareceu que não tocou no nome do ex-líder Dirceu da Silva, e que apenas fez uma reivindicação à nova liderança do governo na Casa.

Falta de pediatras dificulta atendimento a famílias



Volney Henrique

O vereador Claudinei Vicente da Silveira (PV) - *foto acima* - solicitou do Poder Executivo de Carmópolis de Minas, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, a possibilidade de contratação de um médico ou médica pediatra, para trabalhar no município de segunda à sexta-feira, tendo em vista a grande demanda por esse tipo de profissional.

De acordo com o parlamentar, pais estão sendo obrigados a viajar a outras cidades, para levarem seus filhos a uma consulta, muitas vezes tendo que arcar com o custo de um táxi, o que pesa no orçamento das famílias. “Sei que é muito difícil encontrar um pediatra, mas deixo aqui uma solicitação à secretária da Saúde, Daniela Leite Garcia Silva, para que estude esta possibilidade”, argumentou o vereador.

A manifestação de Claudinei foi aplaudida pelo vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), que considerou o pedido pertinente. Para ele, o setor de saúde em Carmópolis é carente de um médico ou médica pediatra. Lembrou que, como ex-secretário de Saúde, conseguiu que o serviço de pediatria funcionasse oito horas por dia no município. Acrescentou que, se a administração conseguir os profissionais, a cidade terá um ganho real e as mães ficarão agradecidas, pois a consulta com um especialista deixa os pais confortáveis e confiantes.

Ausência de rede de esgoto prejudica moradores



Volney Henrique

A falta de estrutura de saneamento básico em algumas partes da cidade de Carmópolis de Minas foi tema de pronunciamento do vereador José Laércio da Silveira, líder do DEM - *foto acima* -, na sessão ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 9 de agosto de 2021.

Laércio descreveu o problema vivido por moradores de imóveis que margeiam o local conhecido como “Buracão” e que precisam construir banheiros, mas são impedidos de executar as obras, em vista da inexistência de rede de esgotamento sanitário.

Ele reconheceu que se trata de uma obra cara e que talvez o Serviço de Saneamento Ambiental Municipal (SESAM) não tenha condições de construí-la, mas os vereadores podem ajudar com pedidos a deputados por emendas parlamentares, com o fim de conseguir pelo menos parte dos recursos necessários. Ainda de acordo com o vereador, a obra poderia receber aportes da iniciativa privada, salientando que os moradores se dispõem a ajudar.

Da mesma forma, Laércio citou moradores da Avenida Nossa Senhora de Fátima, lado esquerdo de quem sobe no sentido centro da cidade. Naquela via, as casas que se encontram abaixo do nível da rua também não têm acesso à rede de esgoto.

— REQUERIMENTOS —

Requerimentos coletivos

Jaqueline Emília Luciano (PV) e Claudinei Vicente da Silveira (PV)

Rua Franklin Lopes do Amaral - Que seja solicitado ao Poder Executivo, através da Comissão Municipal de Trânsito, avaliar a hipótese do trânsito na Rua Franklin Lopes do Amaral voltar a ser de mão única, devido ao desrespeito na proibição de estacionamento na via.

Avenida Dom Alexandre Gonçalves do Amaral - Que seja analisada a viabilidade de proibição de tráfego de veículos pesados na Avenida Dom Alexandre Gonçalves do Amaral, compreendendo o trecho entre a esquina com a Rua Luís Alves, até a Praça do Carmo, tendo em vista o transtorno causado aos motoristas devido o local não ser adequado para veículos de grande porte.

Célio Roberto Azevedo (PSD), Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB), Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), João Francisco Vieira (PSD), Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD), Claudinei Vicente da Silveira (PV), Dirceu da Silva (PSD), Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), Geraldo Lucas (PV) e Jaqueline Emília Luciano (PV)

Rua Alonso Teixeira Marra - Que seja solicitado do Poder Executivo, que intervenha junto à CEMIG, para que seja vista a possibilidade de colocar um poste na Rua Alonso Teixeira Marra, nas proximidades do “Restaurante Tempero Bom”, no Bairro Santo Antônio, tendo em vista que o local está muito escuro, gerando insegurança para os moradores locais e que o senhor Leandro Rabelo de Oliveira já fez a referida reivindicação, que foi protocolizada na Prefeitura há dois anos e ainda não foi atendida.

Requerimentos individuais

José Laércio da Silveira (DEM)

Rua Ari Andrade - Que seja solicitado da Comissão Municipal de Trânsito, reiterando pedido feito anteriormente pela nobre colega Jaqueline através do requerimento nº 59, que estude a possibilidade de colocação de um quebra-molas ou redutor de velocidade na Rua Ari Andrade, nas proximidades do bar conhecido popularmente como “Bar do Tinho”, atendendo a reivindicação de usuários da via e dos moradores locais, tendo em vista o excesso de velocidade com que os veículos trafegam, colocando em risco os pedestres e crianças da localidade, lembrando ainda que o local é um ponto de ônibus do transporte coletivo.

Povoado da Chácara dos Limas - Que seja solicitado do Poder Executivo, junto à Secretaria Municipal de Obras Infraestrutura Urbana e Rural, o patrolamento na estrada de acesso do Povoado da Chácara dos Limas, iniciando-se na rodovia MG-270, próximo ao “Restaurante da Bebe”, até o Distrito do Bom Jardim das Pedras, na propriedade de espólio do senhor conhecido popularmente como “Gainho”, tendo em vista que é uma via de grande fluxo de veículos, utilizada pelos produtores de hortifrutigranjeiros, e se encontra em péssimas condições de tráfego, uma vez que no último ano não recebeu a devida manutenção.

Rua Dorvelino Rabelo Costa - Que seja solicitada do Poder Executivo, junto ao setor responsável, seja através de notificações ou outros meios mais pertinentes, a construção de passeios em alguns pontos na Rua Dorvelino Rabelo Costa, tendo em vista que é uma via de grande fluxo de veículos leves e pesados, onde trafega inúmeros pedestres portadores de deficiências (cadeirantes), mães com carrinhos de bebês e uma via utilizada pelos munícipes para caminhadas. Que sejam tomadas providências urgentes, para que sejam construídos os passeios com a maior brevidade possível, pois segundo usuários a via parece “estrada para cavaleiros”, sem calçadas e acostamento para pedestres.

Área central da cidade - Que sejam notificados proprietários na área central da cidade, para que seja feita a manutenção nas calçadas danificadas, as quais estão causando enormes transtornos, principalmente para pessoas com necessidades especiais.

Jaqueline Emília Luciano (PV)

Comunidade da Formiguinha - Que seja solicitada do Poder Executivo, junto à Secretaria Municipal de Obras Infraestrutura Urbana e Rural, a manutenção, em caráter de urgência, na estrada que dá acesso às cavas do local denominado “Formiguinha”, próximo ao campo de futebol da comunidade da Formiga, mais precisamente próximo à casa do senhor José Maria. Segundo os moradores, os buracos estão impedindo o trânsito e a saída dos veículos das suas garagens.

Distrito do Bom Jardim das Pedras - Que seja providenciada a extensão da rede de iluminação pública na Rua dos Machados, bem como a colocação de luminárias nos postes das ruas Santa Inês e Gervásio Pinto de Souza, ambas no Distrito do Bom Jardim das Pedras, mais precisamente na subida em frente ao campo de futebol. Os moradores das ruas Gervásio Pinto e Santa Inês pagam taxa de iluminação pública e ambas as ruas são muito escuras e trazem grande transtorno e perigo à população.

Rua Flor do Campo - Que seja solicitada do Poder Executivo, junto à Secretaria Municipal de Obras Infraestrutura Urbana e Rural, a realização de uma operação tapa-buracos na Rua Flor do Campo, localizada no Bairro Jardim América, e que seja dada uma atenção especial a um buraco grande nas mediações do número 324, tendo em vista que na localidade residem muitos idosos e pessoas com dificuldade de locomoção.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - Que seja solicitado do Poder Executivo, através Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM, órgão consultivo e deliberativo vinculado a Diretoria Municipal de Assistência Social, (criado pela Lei Municipal nº 1877 de 21/05/2009), que tem por finalidade de garantir à mulher o pleno exercício de sua cidadania, pedir que se faça cumprir a referida lei, principalmente no que diz respeito aos incisos V e VII do artigo 2º.

Art. 2º...V - Acompanhar as investigações e apurações de delitos contra as mulheres e oferecer suporte às vítimas através de parcerias, com rede de organizações sociais para atender múltiplas e variadas necessidades, inclusive apoio jurídico, psicológico e assistencial às mulheres vítimas de violência e encaminhamento para abrigo temporário em situação de risco extremo; VII - Zelar pelo respeito, proteção e ampliação dos direitos da mulher como cidadã e trabalhadora.

Célio Roberto Azevedo (PSD)

Demarcação de faixas de estacionamento - Que seja solicitado do Poder Executivo, junto à Comissão de Trânsito, a possibilidade de realizar a demarcação de faixas de estacionamento de veículos, principalmente na área central.

Fernando Luís Rabelo Lebron (PV)

Rua Maria de Lourdes - Que seja solicitada do Poder Executivo, junto à Secretaria Municipal de Obras Infraestrutura Urbana e Rural, a conclusão das obras na Rua Maria de Lourdes, no Bairro Amaral, especialmente a colocação de meios fios, que está prejudicando o acesso de veículos de alguns moradores às suas garagens.

Geraldo Lucas de Lima e Silva (PV)

Rua Francisco Rosa de Lima - Que seja solicitada do Poder Executivo, a colocação de um redutor de velocidade na Rua Francisco Rosa de Lima, próximo ao número 11, Bairro José Augusto Faleiro, conhecido popularmente como Graminha, pela alta velocidade com que os veículos trafegam pela via, e por uma maior proteção dos moradores que utilizam a rua.

Rua Flor do Campo - Colocação de um redutor de velocidade na Rua Flor do Campo, próximo ao número 416, Bairro Jardim América, pela alta velocidade com que os veículos trafegam pela via, e por uma maior proteção dos moradores que utilizam a rua.

Rua São Geraldo - Que a Prefeitura realize a instalação de placas proibindo estacionar e parar em lado da Rua São Geraldo (Bairro de Fátima), no trecho da via entre a Rua Virgínia Ferreira de Oliveira até a esquina com Rua Noberta Maria Justina, devido ao considerável número de veículos que estacionam nos dois lados da via nesse trecho, inviabilizando a passagem de veículos longos nesse local.

Rua Maria de Lourdes Costa - Que seja solicitado do Poder Executivo a construção de redutores de velocidade, colocação de faixa de pedestre e sinalização vertical na Rua Maria de Lourdes Costa, bem como a sinalização de parada obrigatória nas vias que cruzam a referida rua, tendo em vista as melhorias realizadas na via e o provável retorno das aulas presenciais na Escola Estadual Ligia Beatriz Amaral.

Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD)

Roubos em lavouras de tomates - Que seja solicitado do Poder Executivo que intervenha junto à Polícia Militar e Secretaria de Segurança Pública, para que tome providências no sentido de inibir os roubos que vêm acontecendo nas lavouras, prejudicando os produtores de hortifrutigranjeiros, que estão reclamando dos assaltos que estão ocorrendo com frequência, sendo furtos de bombas, madeiras e ferramentas, entre outros, uma vez que fui procurado por um produtor, que me relatou os acontecimentos.

Legislativo aprova empréstimo para troca da iluminação pública

A Câmara Municipal de Carmópolis de Minas aprovou, por unanimidade, projeto de lei do Poder Executivo que autoriza o município a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) operações de crédito com outorga de garantia, até o montante de dois milhões de reais, destinadas ao financiamento do “BDMG Cidades Sustentáveis”, projetos de construção ou melhoria de edificações públicas, de eficiência energética, de geração de energia ou de cidades inteligentes.

Uma emenda modificativa de autoria dos componentes da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, vereadores José Laércio da Silveira (DEM), Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) e Geraldo Lucas de Lima e Silva (PV), também aprovada por unanimidade, destina os recursos exclusivamente para a substituição ou ampliação da iluminação pública por “Light Emiting Diode” (LED). Originalmente o projeto previa, além da troca do sistema de iluminação, a implantação de energia fotovoltaica em prédios públicos, com o intuito de contribuir com a meta brasileira de redução de gases de efeito estufa e com a economia nas contas de energia elétrica bancadas pelo erário.

Justificando o projeto, o prefeito José Omar Paolinelli (PSD) destacou, entre outros argumentos, o início do projeto de reordenação do sistema de iluminação de ruas de Carmópolis de Minas, atualmente composto por lâmpadas de vapor de sódio, vapor de mercúrio, vapor metálico, incandescentes e fluorescentes, por lâmpadas com tecnologia LED, objetivando maior eficiência energética, redução do consumo de energia elétrica e menor custo de manutenção por meio da adoção de sistemas de gestão inteligente e da possibilidade de monitoramento em tempo real, melhor qualidade do serviço público de iluminação para a população, maior percepção de segurança e aumento da atratividade de áreas da cidade durante a noite. Diz, ainda, o prefeito, que além da

economia com custeio, a medida guarda consonância com as políticas de sustentabilidade preconizadas pelo município, que exortam a adoção de providências para a racionalização de gastos públicos.

Também enumera benefícios econômicos e sociais que a adequada iluminação propiciará ao público: redução dos acidentes noturnos, segurança dos bens e diminuição dos custos de prejuízos econômicos; apoio aos serviços policiais e aumento da sensação de segurança pessoal; facilitação do fluxo do tráfego e promoção da utilização noturna dos estabelecimentos comerciais e instalações públicas.

Sobre a matéria, o vice-presidente da Câmara, Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB), lembrou, durante a sessão ordinária realizada no dia 9 de agosto de 2021, que em 2018, quando o país atravessava crise financeira, foi aprovado um projeto de aumento da taxa de iluminação pública que causou muita polêmica no plenário do Legislativo. A justificativa do projeto era o custo de manutenção do sistema, envolvendo, entre outros itens, as extensões de rede e as trocas de lâmpadas. De lá até hoje, entretanto, quase nada foi feito. Da mesma forma este novo projeto precisava ser analisado sob o ponto de vista da atual situação financeira do município e suas prioridades.

A seu ver, trata-se de um projeto vago, que não especifica por onde vai começar a troca das lâmpadas, se do centro da cidade ou dos bairros mais carentes. Além disso, o município já contraiu uma dívida de 5 milhões de reais para asfaltamento de ruas. Por conta dessa situação, Antônio Gabriel pediu que os vereadores analisassem com bastante cuidado a matéria.

Fernando Luis Rabelo Lebron (PV) observou que o projeto traz benefícios para a iluminação pública, e consequentemente para os municípios, mas é preciso uma atenção especial sobre as extensões de redes, pois enquanto busca-se melhorar as

vias já iluminadas, existem outras que não possuem nem mesmo um poste de luz, tendo sido objeto de vários requerimentos na Câmara.

Sobre o mesmo tema, o vereador Marcelo de Freitas dos Reis informou que a emenda apresentada ao projeto de lei contempla exatamente essa carência. De acordo com ele, segundo levantamento já concluído, é garantida a cobertura de 100% da iluminação pública, pois Carmópolis possui 1.952 pontos de luz, com o valor contemplando toda a cidade. Fica para o prefeito a decisão de começar pelos bairros ou pelo centro. Também será sugerido, por ele, por meio de requerimento, que se reduza a taxa de iluminação pública, já que o município diminuirá os custos de consumo, em vista da economia proporcionada pelas lâmpadas LED.

Geraldo Lucas lembrou que hoje Carmópolis já conta com praticamente toda a região central iluminada por LED, sendo notório o aumento da claridade. Destacou que já foram encaminhados vários requerimentos ao Poder Executivo, pedindo providências sobre pontos escuros em ruas dos bairros, que tenderão a diminuir com o novo sistema de iluminação. Sobre o impacto financeiro do projeto, Lucas disse que o governador Romeu Zema vem honrando os pagamentos das parcelas relativas aos sete milhões de reais que o governo anterior deixou de repassar ao município, fortalecendo o caixa da Prefeitura.

O presidente do Legislativo, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD) alertou sobre o possível aumento do endividamento municipal representado pelo projeto. Com a carência para o início do pagamento, a dívida vai pesar nos ombros do próximo prefeito, que ficará sem saída e apenas administrando dívidas. Por isso aconselhou os vereadores a estudarem bem o projeto, que para ele é maravilhoso em sua essência, mas precisa ser rentável para justificar o investimento.

Nova iluminação terá tecnologia Led

O vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) defendeu, durante a sessão ordinária do Poder Legislativo de Carmópolis de Minas realizada no dia 02 de agosto de 2021, que todo o montante oriundo de projeto de lei do Poder Executivo que tramita na Casa para instalação de novo tipo de iluminação pública, seja utilizado na troca por iluminação com lâmpadas Led, excluindo da proposta a adoção do uso de energia fotovoltaica.

Argumentou o parlamentar que o projeto é bom, pois reduz o consumo de energia pelo município, mas seu texto deixa dúvidas sobre como o dinheiro seria gasto, se com a troca por lâmpadas Led ou uso de placas fotovoltaicas. Ele revelou que naquele dia, durante reunião de uma comissão permanente da Câmara, ele sugeriu o investimento na iluminação de Led, tendo em vista que várias pessoas já reivindicaram melhorias no sistema de iluminação pública. Destacou ser visível a diferença, para melhor, da luminosidade da lâmpada de Led, comparativamente com a convencional, além da redução do consumo. Marcelo explicou que, ao direcionar todo o valor para a troca da iluminação, o projeto beneficiará uma parte bem maior da cidade, ao

contrário de seu fracionamento com energia fotovoltaica e outros objetivos, que acabaria por deixar cerca de 70% da população prejudicada.

“Nós propomos uma emenda ao projeto, direcionando exclusivamente esse valor para a iluminação com lâmpadas de Led”, informou o parlamentar, acrescentando que o prefeito José Omar Paolinelli (PSD) acatou a ideia. Marcelo historiou que ele, bem antes do projeto ser enviado ao Legislativo, havia apresentado um requerimento com o mesmo objetivo, acolhendo reivindicações de moradores de diversos pontos da cidade, o que demonstra a validade do projeto, que atende uma reivindicação antiga dos bairros.

O presidente da Casa, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD), considerou a emenda a ser apresentada como importantíssima, pois ajudará tanto o município, com economia de energia, como a população, que terá ruas mais bem iluminadas, especialmente aqueles pontos que aguardam há anos. Célio manifestou, entretanto, sua preocupação com o endividamento do município, que, com o acréscimo desse projeto, deverá chegar a nove milhões de reais.

Liberação de aulas presenciais recebe apoio parlamentar



Volney Henrique

Após reunião de avaliação com o Comitê de Combate à Covid-19, a Prefeitura de Carmópolis de Minas confirmou o retorno das aulas presenciais no município, a partir do dia 9 de agosto. O tema foi abordado pelo vereador Fernando Luis Rabelo Lebron (PV) - **foto acima** -, durante a sessão ordinária do Poder Legislativo Municipal realizada no dia 2 de agosto de 2021.

O vereador explicou que o retorno seria feito na forma híbrida, ou seja, com a continuidade das aulas online, podendo, os pais ou responsáveis pelos alunos, optarem por uma das duas.

Também na condição de pai de aluno, Fernando argumentou que a volta às aulas presenciais traz uma grande responsabilidade a todos, para que sejam seguidas todas as regras e protocolos sanitários, com o objetivo de garantir a segurança geral. “De tantos prejuízos trazidos pela Covid, considero que a educação, depois da saúde, é o maior deles”, apontou o vereador.

O assunto também foi abordado pela vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV), que destacou a responsabilidade com que essa medida foi tomada, cabendo aos pais decidirem se seus filhos voltam ou não. Ela parabenizou a secretária municipal da Educação, Rosa Maria Teixeira Canhestro, por ter feito uma “live” de conscientização de toda a comunidade escolar, pois a responsabilidade não é apenas dos estabelecimentos de ensino, sendo também das famílias, que precisam contribuir para uma possível retomada da normalidade escolar.

Câmara aprova contas municipais de 2019

Acolhendo parecer prévio emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TC-MG) foram aprovadas pelo Poder Legislativo de Carmópolis de Minas, por 8 votos a favor e uma abstenção, as contas do governo municipal referentes ao exercício de 2019, de responsabilidade do ex-prefeito Geraldo Antônio da Silva. A prestação de contas e o parecer prévio, a contar da data da publicação do decreto legislativo, continuarão à disposição de qualquer cidadão para exame e apreciação, na Câmara, pelo prazo de sessenta dias, conforme determina a Constituição Federal. Absteve-se do voto o vereador Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB.

Ao emitir seu parecer sobre o entendimento prévio do TC, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação levou em conta a opinião do relator, o Conselheiro Wanderley Ávila, que opinou pela aprovação das contas prestadas, com fundamento no artigo 45, I, da Lei Complementar 102/2008. Já o parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas lembra que no parecer prévio, o Tribunal de Contas fez algumas recomendações, entretanto não apontou motivo a não aprovação das contas.

Recomenda o TC, entre outros itens, que devem ser adotadas medidas necessárias ao aprimoramento do planejamento, de tal modo que o orçamento possa traduzir a realidade municipal, evitando-se, no decorrer de sua execução, a suplementação expressiva de dotações, o que descaracteriza a peça orçamentária e, ainda, coloca em risco a concretização efetiva dos objetivos e metas governamentais traçados.

Também devem ser adotadas as medidas necessárias à implementação do Piso Nacional da Educação Básica para pagamento dos respectivos profissionais. Pede, ainda, ser envidados esforços para continuar melhorando o desempenho das políticas e atividades públicas, o que, consequentemente, ensejará a melhoria do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM).

Plenário debate sobre denúncia ao Ministério Público

Os vereadores de Carmópolis de Minas debateram intensamente, durante a sessão legislativa ordinária realizada no dia 23 de agosto de 2021, as questões relacionadas às obras de asfaltamento nos povoados da Gerais, Japão Grande e distrito de Bom Jardim das Pedras, alvos de denúncia feita ao Ministério Público (MP) por quatro vereadores da Casa.

A líder do governo no plenário, Jaqueline Emilia Luciano (PV), apresentou

uma série de documentos que, segundo ela, mostra as ações da administração municipal a respeito dos problemas. Ela disse que não assinou a denúncia ao MP, mas procurou o prefeito para saber sobre a posição do Executivo, recebendo dele a informação de que a Prefeitura havia tomado as providências cabíveis. Jaqueline destacou ter pedido ao procurador-geral do município, Henrique Rocha de Freitas, provas sobre as iniciativas, recebendo dele a informação de que a Prefeitura estava entrando na Justiça contra o descumprimento contratual.

Jaqueline apresentou, entre outros documentos, uma cópia da ata de uma reunião realizada com representantes da empresa, no dia 12 de abril deste ano, já apresentada à Câmara pelo engenheiro da Prefeitura Ledson Júnior de Moraes; duas notificações extrajudiciais à empresa contratada alertando sobre regras contratuais não seguidas e uma última reunião entre o responsável pela empresa e o engenheiro da Prefeitura, que redundou na retomada das obras para correção das falhas no distrito de Bom Jardim das Pedras, conforme testemunhado, naquela mesma sessão, pelo vereador João Francisco Vieira (PSD). De acordo com a empresa, as correções na obra do Japão Grande também serão realizadas.

Ainda conforme a documentação, nenhum pagamento do restante devido à contratada será efetuado antes da conclusão das obras.

“Estou provando ao povo de Carmópolis que meu papel de vereadora está sendo feito, por meio de cobranças sobre o término de obras, já que não cabe aos vereadores as suas execuções”, concluiu Jaqueline.

Sobre o tema, o vereador Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), que também não assinou o documento, disse não ter ficado inerte, procurando outra forma de ação que não fosse a denúncia. Neste sentido participou de reunião com o prefeito José Omar Paolinelli (PSD), vice-prefeito Leir de Oliveira Lebron (PV) e secretários, na qual foi cobrada pelos vereadores presentes uma atitude do Executivo, mostrada por meio dos documentos exibidos pela vereadora Jaqueline.

Geraldo Lucas, líder do PV, afirmou que seu desejo é que a empresa possa cumprir o que está previsto em contrato, lembrando que o proprietário assumiu, em seu depoimento à Câmara, que os danos causados são de inteira responsabilidade da empreiteira, e que vai cumprir, na íntegra, o que está previsto nos projetos.

Sobre as questões relativas às obras de asfaltamento, João Francisco Vieira (PSD) revelou pressões recebidas em ligações telefônicas por ter assinado o documento e grifou que a fiscalização é uma missão primordial dos vereadores. Para ele é injusto que uma empresa leve o dinheiro público sem resolver os problemas a ela confiados, deixando o serviço inacabado.

Dirceu da Silva (PSD) tranquilizou seu colega João Francisco, afirmando ter recebido muitos telefonemas de parabéns à sua atitude, sendo um vereador que sempre cobra e que já foi eleito por três vezes no distrito de Bom Jardim

das Pedras. Dirceu deixou claro, também, que se a empresa contratada estava retomando as obras naquela data, isso se devia à denúncia feita pelos quatro vereadores.

O vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) voltou a repetir que uma das funções do vereador é a de fiscalizar o Poder Executivo, missão que ele está cumprindo. “Não estamos fiscalizando essas obras apenas há um mês, mas desde o ano passado, e elas só estão sendo retomadas porque nós denunciemos”, argumentou ele, afirmando que, se os reparos não forem feitos de forma correta, uma nova denúncia será encaminhada. Ele também se solidarizou com seu colega João Francisco, afirmando que a decisão de assinar o documento foi correta, tendo ele a aceitação da maioria dos moradores, incluindo os do distrito do Bom Jardim das Pedras, que aguardam com ansiedade o término da obra.

Ainda sobre a denúncia ao Ministério Público, o presidente do Legislativo, Célio Roberto Azevedo (PSD), lembrou as inúmeras vezes em que as obras foram questionadas no plenário da Câmara e que agora foi feita uma denúncia concreta dos fatos, por ser um dever e uma obrigação dos vereadores, independentemente de quem esteja exercendo o poder público. Lembrou que, em reunião realizada com o prefeito, foi dito claramente que a empresa havia abandonado as obras e que nem mesmo atendia as chamadas telefônicas. “Está claro que depois da denúncia a corda apertou, não havendo outra opção a não ser a de correr atrás. Nossa intenção não é condenar ninguém, mas entregar ao povo o que a ele pertence, ou seja, uma obra de qualidade”, argumentou, solidarizando-se, também, com João Francisco, que, no seu entender, simplesmente cumpriu o seu papel.

Trabalho parlamentar auxiliou o povoado da Formiga

Em tom de desabafo e tendo em vista a presença na Câmara do senhor Mauro Teixeira dos Santos, representante da comunidade do Povoado da Formiga, o vereador Dirceu da Silva (PSD) - *foto à direita* - informou, durante a sessão ordinária do Poder Legislativo de Carmópolis de Minas realizada no dia 23 de agosto de 2021, que tem feito várias reivindicações em favor dos moradores daquele povoado e que, em vinte anos de mandato, o único político que colocou recursos naquela comunidade foi ele, iniciativa que nenhum prefeito tomou.

Dirceu citou o asfaltamento realizado na localidade, obra intermediada por ele. Disse, ainda, que nos mais de cem votos que teve no povoado, pelo menos três pessoas reconheceram esse seu esforço. “Subi em cinco palanques, com cinco



Volney Henrique

prefeitos diferentes, sendo que todos prometeram praça, escola, creche, mas nenhum cumpriu tais promessas”, acrescentou o parlamentar.

Ele lembrou que a obra de asfaltamento da Formiga ficou bem melhor que a da Gerais, para onde os recursos foram originalmente destinados. A respeito de problema crônico em uma laje existente na localidade, Dirceu grifou que está sem solução há pelo menos vinte anos, tendo ele feito várias reivindicações em busca de soluções, que no caso teria

de ser o asfaltamento do pequeno trecho de rua.

Sobre outra reivindicação do povoado, que é a disponibilização de lixeiras, Dirceu disse que também já participou de debates, na Câmara, tanto para colocá-las como para retirá-las de determinados locais, pois nenhum morador quer uma lixeira na porta de sua residência, devido ao constante mau-cheiro, especialmente em povoados onde o recolhimento é feito apenas uma vez por semana.

Moradores não recusaram trecho de asfalto no Bom Jardim

Tribuna Livre

Para falar sobre conclusão da pavimentação asfáltica no distrito de Bom Jardim das Pedras e tecer considerações a respeito dos depoimentos feitos na Câmara pelo proprietário da empresa Pavon, Marcílio Oliveira, e pelo engenheiro da Prefeitura, Ledson Júnior de Moraes, ocupou o espaço “Tribuna Livre”, durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 30 de agosto de 2021, o senhor Geraldo do Carmo Diniz. Ele disse não ser verdade a afirmação do proprietário da Pavon de que um trecho de 20 metros da obra teria ficado sem pavimentação devido à recusa por parte de moradores. Ainda de acordo com Geraldo do Carmo, como Marcílio não citou os nomes dos moradores, fica a dedução de que se tratou dos moradores próximos à obra, entre os quais ele e o seu sogro. “Como um cidadão comum recusa uma obra pública?”, questionou ele, afirmando que a declaração é irreal e que a informação que chegou até ele é errônea.

Geraldo também citou trecho do depoimento de Ledson, para ele correto, segundo o qual faltou diálogo e o trecho poderia ter sido feito, se

tivesse envolvido mais a fiscalização. Segundo Ledson, a empresa saltou o trecho porque os moradores estavam jogando água na pista, o que inviabiliza a construção da base. Geraldo afirmou que a declaração leva o leitor a crer que o gesto dos moradores seria proposital, no intuito de prejudicar a obra, o que também não é verdade, pois o que existe é um pequeno espaço na porta da sala de uma residência que é de cimento e onde existe a presença de galinhas, com necessidade de se jogar uma quantidade mínima de água que não tinha como invadir a pista, porque a terraplanagem ficou mais alta do que o terreno.

“É fácil vir aqui e dizer que a culpa é dos moradores”, apontou Geraldo, afirmando que seu sogro acolheu máquinas em seu terreno, não apresentando nenhum problema. “Como ele era contra?”, questionou o cidadão. Também foi fornecida energia elétrica e disponibilizada água para os trabalhos. “Terminaram a obra e nem perguntaram se teriam que pagar”, acrescentou.

Ainda de acordo com Geraldo, seu sogro permitiu que, ao voltar à obra para fazer uma drenagem, a empresa utilizasse uma

passagem até o rio. Por tudo isto, Geraldo considerou injusta a forma como foi relatado o fato. “Em momento algum estivemos contra”, afirmou ele, lembrando manifestação do vereador Dirceu da Silva (PSD) não concordando que obra pública seja embargada por cidadão, com a qual concorda, pois o coletivo está acima do individual. Para ele, os vilões da história acabaram sendo os moradores, julgados, criticados e condenados. O que os moradores realmente tiveram foi uma rede de esgoto obstruída por vários dias, o que não foi resolvido, tendo os moradores que fazerem o serviço por conta própria.

Concluindo, Geraldo questionou: “Como alguém, que luta tanto e é tão prejudicado pela poeira, é contra uma obra que beneficia a si?”

Manifestaram-se sobre o assunto os vereadores Fernando Luis Rabelo Lebron (PV); Jaqueline Emilia Luciano (PV), líder do governo; Dirceu da Silva (PSD); Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB; João Francisco Vieira (PSD); José Laércio da Silveira, líder do DEM; Geraldo Lucas, líder do PV e o presidente Célio Roberto Azevedo (PSD).

Jogadora de futebol agradece suporte e pede mais incentivo

Tribuna Livre

A jogadora de futebol Stefany Ferreira compareceu à Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, sessão ordinária do dia 30 de agosto de 2021, para fazer um agradecimento e pedir ações em favor da modalidade esportiva.

Ela narrou que, juntamente com uma parceira, se inscreveu para participar de um teste de futebol em Ipatinga (MG), mas ambas não dispunham de recursos para se deslocarem até aquela cidade, bastante distante de Carmópolis. Decidiram, então, procurar a Prefeitura, onde foram muito bem recebidas e conseguiram fazer a viagem. Disse, ainda, que a Secretaria Municipal de Esportes foi totalmente atenciosa com elas, tendo sido tratadas como verdadeiras filhas.

“Foi uma experiência muito especial, pois quem tem o sonho de estar profissionalmente dentro do esporte, sabe o quanto essas oportunidades são importantes”, grifou a atleta carmopolitana.

Em Ipatinga elas conheceram um Centro de Treinamento (CT) profissional e jogadoras também já profissionais, que as apoiaram e as motivaram por meio de mensagens em redes sociais. Stefany também agradeceu ao motorista, que durante todo o tempo foi muito atencioso e aos vereadores que as apoiaram, pedindo a eles que não desistam do esporte do município, onde existem muitos talentos.

A jogadora foi saudada pelo presidente do Legislativo, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD), que destacou a existência de um

anteprojeto de sua autoria, em estudos no Poder Executivo, que cria o programa “Bolsa Atleta”, com o objetivo de contribuir para a formação de atletas de grande potencial. Célio destacou, também, ofício encaminhado por ele à Prefeitura, pedindo incentivo ao futebol feminino, já que muitas atletas estão pagando para treinar.

Fernando Luis Rabelo Lebron (PV) revelou que está em fase de elaboração um projeto de sua autoria, pelo qual parte dos recursos de subvenção social repassados anualmente a entidades esportivas locais, terá, obrigatoriamente, que ser destinada ao futebol feminino e de base.

Jaqueline Emilia Luciano (PV) - líder do governo e praticante de futebol desde os 11 anos, frisou que as mulheres precisam garantir, por direito, o seu espaço, em vista dos benefícios do esporte para a saúde e formação humana daqueles que o praticam. Ela destacou a abertura dessa oportunidade pelo poder público, fazendo votos para que essa janela não mais se feche.

Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) destacou que uma atitude pode mudar uma história, na certeza de que a visita de Stefany à Câmara mudará os rumos do esporte feminino em Carmópolis.

Dirceu da Silva (PSD) pediu que a Secretaria trabalhe com afinco pelas causas dos esportes, afirmando que o setor possui muitos recursos financeiros no âmbito do governo estadual, e que esse dinheiro precisa ser efetivamente utilizado, pois os esportes abrem aos seus praticantes o caminho do bem.

Como admirador do futebol feminino, José Laércio da Silveira, líder do DEM, manifestou suas esperanças de que a modalidade de desenvolva no município, parabenizando a atleta pela sua presença na Câmara.

Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD) deixou sua palavra de incentivo à atleta e se colocou inteiramente à disposição do setor para encaminhamento de futuros projetos e ações.

Claudinei Vicente da Silveira (PV) aplaudiu a atitude das atletas, no esforço de realização de seus sonhos, contando com a colaboração do governo municipal e incentivando-as a abrir novos espaços para as mulheres.

Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB, destacou a importância da argumentação exposta pela atleta e a necessidade do apoio ao futebol feminino, especialmente no que diz respeito ao acesso aos locais de treinamento.

Geraldo Lucas, líder do PV, lembrou que o esporte é uma área que foi muito sacrificada pela pandemia, mas existem projetos que proporcionarão sua volta com bastante força, assim que for possível. Disse que Carmópolis já possui várias equipes de futebol feminino, demonstrando o desenvolvimento da modalidade. E aplaudiu as atletas pela iniciativa de participarem da reunião da Câmara.

João Francisco Vieira (PSD) pediu apoio ao futebol de ambos os sexos e apontou a necessidade dos clubes que recebem dinheiro da Prefeitura abrirem espaços para treinamentos das equipes femininas.

Obras inacabadas são motivo de críticas



Volney Henrique

“Carmópolis de Minas vai bater o recorde municipal de obras inacabadas”. A afirmação é do vereador Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB e vice-presidente da Câmara (*foto acima*). Manifestando-se durante a sessão ordinária realizada no dia 30 de agosto de 2021, ele afirmou que nenhuma obra de pavimentação iniciada no município foi cem por cento concluída.

Antônio Gabriel narrou que, naquele final de semana, foi socorrido por um munícipe, no momento em que seu veículo esteve prestes a cair em um bueiro, tendo sido alertado pelo cidadão para que não passasse por aquele ponto, em frente à obra do centro administrativo municipal.

O vereador observou que não somente aquele bueiro, mas vários outros espalhados pela cidade se encontram abertos, com grande perigo principalmente para idosos e motociclistas. Ele também citou os casos de obras mal iniciadas, entre elas a da Rua Formosa, cuja pavimentação deveria ter sido iniciada na praça, ficando um trecho sem execução. Disse, ainda, sobre verba federal para o povoado Japão Grande, que foi perdida pelo governo municipal por falta de planejamento e também a pavimentação no povoado da Gerais, que após concluída apresentou vários defeitos.

“Precisamos ter respeito para com o dinheiro público, pois ele é proveniente de impostos que os cidadãos pagam no dia a dia”, concluiu o parlamentar.

Incêndios em lotes causam graves problemas à população

Tribuna Livre

Durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 02 de agosto de 2021, ocupou o espaço dedicado à Tribuna Livre a agente de saúde Márcia Renata Diniz, para falar sobre um problema já bastante antigo em Carmópolis de Minas: os incêndios em lotes urbanos.

Ela contou que no dia 28 de julho deste ano houve um incêndio na área central da cidade, que quase se transformou em tragédia. O incidente afetou a fauna e a flora de toda a área atingida, além de ter causado prejuízos materiais. A pergunta que fica, segundo ela, é até quando a sociedade ficará de braços cruzados diante desse perigo iminente.

Márcia disse que, ao tomar conhecimento de que estava ocorrendo o incêndio, deslocou-se para o local com a intenção de ajudar no que fosse possível. Para ela, o fato dos proprietários não fazerem as necessárias manutenções nos lotes urbanos tornou-se um problema de conscientização. Márcia pediu que a cidade criasse uma brigada anti-incêndio, já que não possui uma unidade do Corpo de Bombeiros. Solicitou, também, que a população tenha um pouco mais de cuidado

na proteção ao meio ambiente, e que sejam promovidos cursos e palestras com esse objetivo.

“A cidade é nossa para todos a conservarem, mas o individualismo é muito grande, daqueles que pensam que, se a horta deles está bem, que se dane a horta do vizinho”, argumentou a cidadã, mostrando que muitas vezes a população fica assistindo a destruição como se nada tivesse acontecendo ou pudesse ser feito.

Ela também sugeriu a instalação de hidrantes nas vias públicas, bem como a composição de um grupo de brigadistas direcionado ao combate a incêndios. Lembrou que o secretário de Obras e Infraestrutura Urbana e Rural, Sérgio Damião Moraes e o secretário de Desenvolvimento, Agricultura e Meio Ambiente, Flávio Henrique Cecotti, compareceram ao local do incêndio, mostrando boa vontade, porém com recursos mínimos para combater as chamas. E concluiu, pedindo aos vereadores que examinem o problema com a máxima atenção.

A iniciativa de Márcia foi aplaudida pela vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV), recordando que os incêndios urbanos têm sido tema de constantes debates no Legislativo, pelos seus malefícios à população e ao meio ambiente.

Geraldo Lucas, líder do PV, destacou

a pertinência das sugestões trazidas por Marta, entre elas a conscientização social e os hidrantes, sobre os quais já havia conversado com o atual diretor do Serviço de Saneamento Ambiental Municipal (SESAM), para instalação, inclusive, na região urbana onde ocorreu o mais recente incêndio, problema que vem se repetindo todos os anos.

Claudinei Vicente da Silveira (PV) disse que a questão é uma das bandeiras de seu partido e por isso Márcia poderia contar com ele, bem como os colegas de partido na Câmara, na luta contra a desinformação e os incêndios, que geram muitos males ao ser humano.

Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB, pediu providências ao secretário de Meio Ambiente e sugeriu que, devido à grande incidência de incêndios, que seja deslocado um fiscal da Prefeitura para aquela área. Ele também pediu ao Poder Executivo que cumpra a lei votada na Câmara sobre a manutenção da limpeza nos lotes e possível notificação dos infratores.

O presidente Célio Roberto Azevedo (PSD) lembrou que a Câmara tem cobrado, incansavelmente, ações do Poder Executivo no combate ao problema dos lotes sujos. Ele pediu ao prefeito José Omar Paolinelli (PSD) que coloque em prática a lei votada na Casa. Citou, ainda, o anteprojeto de

lei “IPTU Ecológico”, de sua autoria, em fase de aprimoramento na Câmara, que, se acatado, será muito interessante, pois premia com desconto no imposto aqueles que mantiverem seus lotes limpos. Célio também disse que vai estudar a possibilidade de pedir ao Executivo que utilize suas máquinas para limpeza de lotes de pessoas carentes, aquelas que adquirem lotes financiados para construção de pequenas moradias. No caso de pessoas abastadas, a Prefeitura pode limpar o lote e mandar a conta para o proprietário.

Fernando Luis Rabelo Lebron (PV) argumentou que, infelizmente, apenas a conscientização não consegue chegar a resultados satisfatórios e a única maneira de sensibilizar os proprietários é primeiramente advertindo e depois multando.

Dirceu da Silva (PSD) afirmou que o problema ocorre não por falta de ação dos vereadores, que vêm pedindo há pelo menos duas décadas que o Executivo tome as providências a respeito dos lotes sujos. Discordando do argumento apresentado pelo presidente, ele afirmou que os proprietários mais pobres não ficam com lotes vazios e sujos, que normalmente plantam nesses locais e até mesmo os limpam com as próprias mãos. E reforçou o argumento de que a única solução para os lotes sujos é a multa.

Quatro vereadores denunciam problemas em obras ao Ministério Público



Distrito de Bom Jardim das Pedras.



Distrito de Bom Jardim das Pedras.



Distrito de Bom Jardim das Pedras.



Povoado do Japão Grande.



Povoado das Gerais.



Povoado das Gerais.



Povoado do Japão Grande.



Povoado do Japão Grande.

Por meio do ofício 112/2021, assinado pelos vereadores **Célio Roberto Azevedo** (PSD) – presidente da Câmara; **Marcelo de Freitas dos Reis** (DEM) – secretário; **João Francisco Vieira** (PSD) – tesoureiro e **Dirceu da Silva** (PSD), o Poder Legislativo de Carmópolis de Minas encaminhou denúncia ao Ministério Público (MP), sobre possíveis falhas e irregularidades em obras de asfaltamento realizadas no distrito de Bom Jardim das Pedras e povoados do Japão Grande e das Gerais.

De acordo com o documento, o município de Carmópolis de Minas, com recursos próprios e através de empréstimos pelo programa Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (FINISA) da Caixa Econômica Federal, contratou empresas para pavimentar vias dos povoados Japão Grande e Gerais e distrito de Bom Jardim das Pedras. Para a execução dos trabalhos, foram contratadas as empresas Pavom Construção e Pavimentação, para realizar as obras do povoado do Japão Grande e distrito do Bom Jardim das Pedras, e a Construtora Inácio Neto, para executar as obras no povoado das Gerais.

Em que pese o fato de as obras ainda não terem sido entregues oficialmente ao município, elas estão visivelmente finalizadas, ou quase finalizadas desde o segundo semestre de 2020. Entretanto, já apresentam diversas avarias, como se comprova pelas fotografias anexadas ao ofício. Também se percebe a falta da implantação de equipamentos de escoamento de água em alguns trechos e equipamentos instalados de modo inútil em outros locais.

A fim de elucidar os fatos, a Câmara convidou o representante da empresa Pavom, **Marcílio Oliveira**, para prestar esclarecimentos, tendo ele participado da reunião ordinária do dia 14/06/2021. O empresário atribuiu os danos no asfalto à falta ou má drenagem do solo. Diz ainda que proprietários de terrenos confinantes não permitiram que fossem construídos sistemas de escoamento laterais em suas propriedades, e que não houve fiscalização da Prefeitura para garantir a evacuação da água.

Respondendo perguntas de diversos vereadores, respondeu que os vícios de drenagem são de responsabilidade do município, tendo a empresa apenas executado o serviço contratado, conforme projeto apresentado. **Marcílio** ainda disse ter feito um acordo com o município, para que as máquinas da Prefeitura arrancassem manilhas inutilizadas pela falta de drenagem adequada, e a empresa Pavom faria o asfalto do local, sem custo adicional para o município. Ocorre que até a presente data o asfalto não foi feito. O engenheiro denunciou que todas as “bocas-de-lobo” ficaram perdidas, tendo sido retiradas, também devido ao mau projeto apresentado.

Sobre suposta instalação indevida de aparelhos de

escoamento de água, **Marcílio** reiterou que cumpriu o projeto conforme recebeu, jogando a responsabilidade no projeto de drenagem apresentado pelo Poder Executivo. Disse, ainda, que apesar de participar diversas vezes de reuniões sobre as obras, não foi “oficialmente” notificado a fazer os reparos no asfalto.

Apesar de todos os problemas na infraestrutura, o empresário diz já ter recebido pelo contrato de pavimentação da obra do Japão Grande. Segundo ele, há um trecho de cerca de vinte metros, na obra do Bom Jardim, que não foi executado devido à recusa por parte de moradores, e pelo qual a empresa ainda não recebeu pagamento.

Após, foi convidado o engenheiro civil da Prefeitura, **Ledson Júnior de Oliveira Moraes**, para elucidar quais as medidas tomadas pelo Poder Executivo Municipal para resolver a questão. O engenheiro disse que o município notificou a empresa a reparar os problemas da obra, contradizendo o representante da Pavom. Argumentou que, sob o ponto de vista técnico, discorda do representante da empresa, aduzindo que os problemas causados no asfalto são “mais de execução que de projeto”. Asseverou que todos os defeitos diagnosticados nas obras já foram relatados à empresa, aguardando soluções. E caso finde o prazo contratual e as obras não sejam retomadas, poderá o município optar pela judicialização da questão.

O engenheiro disse que foram dadas à empresa todas as condições técnicas para a execução da obra, com topógrafo presente para executar as devidas marcações e não permitir erros de declividade e de saída de águas pluviais.

Sobre o pequeno trecho que não foi asfaltado, disse **Ledson** que a empresa saltou o trecho porque moradores estavam jogando água no local, e o Executivo só teria sido comunicado do problema pela empresa posteriormente. Finalizando, o engenheiro declarou que a garantia da obra ainda está depositada em favor do município, e que faltam valores a pagar, que serão adimplidos somente quando a empresa reparar os defeitos levantados.

Ocorre que, para a Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, é imprescindível que todos os danos sejam devidamente reparados, sendo inadmissível que a empresa deixe de executar corretamente os serviços pelos quais foi contratada, e também que o município, enquanto contratante, seja negligente quanto à qualidade da obra.

Tudo posto, considerando que é dever do Poder Legislativo fiscalizar o Poder Executivo, e ainda que cabe ao Ministério Público proteger o patrimônio público, a moralidade administrativa, dentre outros direitos; considerando que os inúmeros defeitos nas obras representam prejuízo ao erário, ao passo que milhares de reais foram dispendidos para a

pavimentação dos locais mencionados; considerando ainda que os vícios e defeitos nas obras afetam negativamente a vida dos cidadãos, especialmente os moradores do local; considerando que os erros podem provocar acidentes de trânsito, colocando em risco a segurança e até a vida das pessoas e congestionando nosso sofrido sistema de saúde; considerando inúmeros outros dissabores causados por obras inadequadas, especialmente asfaltos defeituosos, que não são raros em nosso país, os vereadores apresentaram a denúncia, para que o MP tome as medidas que entender pertinentes.

Sobre o ofício, o vereador **José Laércio da Silveira**, líder do DEM, justificou, durante a sessão ordinária realizada no dia 16 de agosto de 2021, a ausência de sua assinatura no documento. Segundo ele, a reunião entre o prefeito e os vereadores realizada naquele dia elucidou as dúvidas existentes, ficando claro que o poder público está tomando as devidas providências junto às empreiteiras contratadas. Afirmou, ainda, que daria um voto de confiança ao novo procurador municipal, **Henrique Rocha de Freitas**, que afirmou sua disposição em entrar com o competente processo, com o fim de solucionar a questão.

O vereador **Marcelo de Freitas dos Reis** (DEM) afirmou que cumprirá até o final de seu mandato sua missão de fiscalizar o Poder Executivo e que a Prefeitura negligenciou, não tomando decisão nenhuma a respeito dessas irregularidades, o que somente ocorreu a partir do momento em que a Câmara começou a fiscalizar e a denunciar as falhas. Sobre o ofício, disse que assinou porque estava ciente das questões e se fosse preciso assinaria sozinho, pois a notícia que ouviu naquele dia, em reunião com o prefeito, foi a de que a empresa já abandonou a obra e não fará o serviço. Ouvia, ainda, que a Prefeitura entrará na Justiça contra as empreiteiras, para corrigir os erros cometidos, ou seja, se defender contra as consequências de obras mal realizadas. “A denúncia está até atrasada, pois já passou muito tempo e espero que o Ministério Público cumpra também com seu papel”, afirmou o vereador, considerando como lamentável a situação atual das vias.

O presidente do Legislativo, vereador **Célio Roberto Azevedo** (PSD), disse ter assinado a denúncia em vista das claras irregularidades já constatadas por todos os vereadores e que não quer culpar a Prefeitura, mas cobrar da empresa, para que o poder público e os empreiteiros deem uma boa obra à sociedade. “Para mim, o que importa neste momento é cumprir minha função de vereador, tendo em vista os fatos que vêm acontecendo diante de meus olhos. Não estou condenando ninguém e se o Ministério Público considerar pertinente, que tome as providências cabíveis”, concluiu.